

## GESTÃO FINANCEIRA



Agência Nacional  
de Turismo de Portugal

# ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

**1.** Duração

**2.** ECTS

**3.** Sinopse

**4.** Destinatários

**5.** Condições de Acesso

**6.** Pré-requisitos

**7.** Objetivos de Aprendizagem

**8.** Competências a Adquirir

**9.** Conteúdos ou Estrutura Curricular

**10.** Bibliografia

**11.** Metodologia

**12.** Avaliação

**13.** Formador

**14.** Coordenadores Científicos

## O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia<sup>1</sup>, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

### 1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 6

### 2. ECTS

Número de ECTS: 2 | 52 H

### 3. SINOPSE

A unidade curricular de Gestão Financeira pretende proporcionar aos estudantes o conhecimento básico relacionado com as finanças, estudar modelos de análise financeira, dando uma visão geral sobre a gestão das organizações. Adicionalmente aprofunda o conhecimento da rentabilidade e do risco.

### 4. DESTINATÁRIOS

O Curso destina-se prioritariamente a todas as pessoas que têm por objetivo aprofundar conhecimento nesta área de estudo, profissionais ligados ao setor do turismo, autarquias

---

<sup>1</sup> Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

locais, gestores hoteleiros, agentes de viagens, organizações de marketing de destinos, designers de experiências de luxo, colaboradores do turismo regional, bem como empresários de turismo e estudantes universitários.

Quem frequentar com sucesso esta microcredencial terá acesso a um certificado correspondente a uma microcredencial de 2 ECTS.

## 5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Pode candidatar-se a este curso o titular que tenha obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade) ou equivalente.

## 6. PRÉ-REQUISITOS

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet. É também recomendável a competência de leitura de textos em línguas estrangeiras.

## 7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- a) **Compreender os fundamentos de finanças:** o aluno deverá ser capaz de definir e explicar conceitos financeiros chave;
- b) **Analisar e interpretar informações financeiras:** o aluno deverá ser capaz de recolher, analisar e interpretar dados financeiros de diversas fontes, utilizando ferramentas e técnicas adequadas para tomar decisões informadas;
- c) **Avaliar e selecionar investimentos:** o aluno deverá ser capaz de avaliar diferentes tipos de investimentos, considerando os seus objetivos financeiros, tolerância ao risco e horizonte de tempo, e selecionar aqueles que melhor se adequam ao seu perfil;
- d) **Aplicar os princípios da gestão financeira para otimizar a tomada de decisões:** o aluno deverá ser capaz de aplicar os conceitos aprendidos para tomar decisões financeiras eficazes em diferentes contextos

## **8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR**

- Conceitos de finanças;
- Conhecimentos sobre análise financeira;
- Conhecimentos sobre risco e rentabilidade.

## **9. CONTEÚDOS OU ESTRUTURA CURRICULAR**

1. Análise financeira;
2. Conceitos básicos de finanças;
3. Conceitos de Risco e Rentabilidade.

## **10. BIBLIOGRAFIA**

Fernandes, C., Peguinho, C., Vieira, E. e J. Neiva, Análise Financeira – Teoria e Prática, Edições Sílabo.

Pinho, C. e S. Tavares, Análise Financeira e Mercados, Áreas Editora.

Brealey, R., Myers S. e F. Allen, Princípios de Finanças Empresariais, McGraw Hill.

## **11. METODOLOGIA**

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a

comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.

- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

## **12. AVALIAÇÃO**

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas.

Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de caráter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de caráter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%;
- Trabalho final – 70%;

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

## **13. FORMADOR**

### **CARLOS SILVA**

Professor Associado da Universidade Europeia; Coordenador da Licenciatura em Gestão da mesma universidade; É licenciado, desde 1993, em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada; Mestre em Economia Internacional pelo ISEG, em 1996. Em 2014 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor senior da Gedeth. Na Universidade Europeia lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão, Negócios Internacionais, Estratégia. Desde 2022 é responsável pela disciplina de *International Business no Master in Management*. Foi Coordenador do Mestrado em Gestão e Estratégia Empresarial entre 2020 e 2024. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, nomeadamente em *Brand and Origin Effect*, com várias publicações sobre estes assuntos. É docente do ensino superior desde 1995 e consultor desde 2015 em diversas áreas como internacionalização, comunicação e marketing em projetos de inovação social e formador.

ORCID | [0000-0002-4586-1694](https://orcid.org/0000-0002-4586-1694)

CIÊNCIA ID | [CC16-0E4E-5C6B](https://ciencia.id.ocw.upp.pt/CC16-0E4E-5C6B)

## 14. COORDENADORES CIENTÍFICOS

### **Coordenador Interno: José Porfírio**

Professor Associado da UAb; Diretor do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da mesma universidade; Co-coordenador do grupo Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento do Centro de Estudos Globais da UAb. É licenciado, desde 1990, em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG onde obteve também, em 1993, o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Na UAb lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA, tendo sido coordenador deste Mestrado de 2007 até 2009. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, dos Sistemas de Informação e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](https://doi.org/10.691A-62DE-BF75)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](https://orcid.org/0000-0001-9551-9531)

### **Vice-coordenador Interno: Eduardo Martins**

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). Licenciado e Mestre em Gestão pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Desenvolveu estudos pós-graduados em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Universitário Público. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador na área da Gestão Estratégica, do Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, do Turismo, dos Recursos Humanos e da Contabilidade. Publicou diversos artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID ID | [0000-0002-0830-74833](#)

**Vice-coordenador Externo: Carlos Silva**

Professor Associado da Universidade Europeia; Coordenador da Licenciatura em Gestão da mesma universidade; É licenciado, desde 1993, em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada; Mestre em Economia Internacional pelo ISEG, em 1996. Em 2014 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor senior da Gedeth. Na Universidade Europeia lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão, Negócios Internacionais, Estratégia. Desde 2022 é responsável pela disciplina de *International Business no Master in Management*. Foi Coordenador do Mestrado em Gestão e Estratégia Empresarial entre 2020 e 2024. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, nomeadamente em *Brand and Origin Effect*, com várias publicações sobre estes assuntos. É docente do ensino superior desde 1995 e consultor desde 2015 em diversas áreas como internacionalização, comunicação e marketing em projetos de inovação social e formador.

ORCID | [0000-0002-4586-1694](#)

CIÊNCIA ID | [CC16-0E4E-5C6B](#)

